

- **Confiança do consumidor atinge o maior nível dos últimos cinco anos.** O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Fortaleza alcançou 127,2 pontos em julho, impulsionado pela melhora da percepção sobre renda, emprego e expectativas econômicas. O resultado tende a favorecer o consumo, especialmente durante o segundo semestre.
- **Alta estação do turismo movimentou a economia cearense.** Julho, período de férias escolares, consolidou-se como um dos meses mais importantes para o turismo estadual. Eventos como Fortal e Festival Halleluya ampliaram o fluxo de visitantes e estimularam segmentos como hospedagem, alimentação, transporte, comércio e entretenimento. Pesquisas foram realizadas para medir os impactos econômicos desses eventos.
- **Realização de grandes eventos de negócios e agronegócio.** A realização da PEC Brasil 2026, considerada a maior feira agro do Norte e Nordeste, movimentou aproximadamente R\$ 200 milhões e atraiu mais de 130 mil visitantes. Além do setor agropecuário, eventos dessa magnitude geram efeitos positivos sobre hotéis, restaurantes, transporte, comércio varejista e prestação de serviços em Fortaleza.

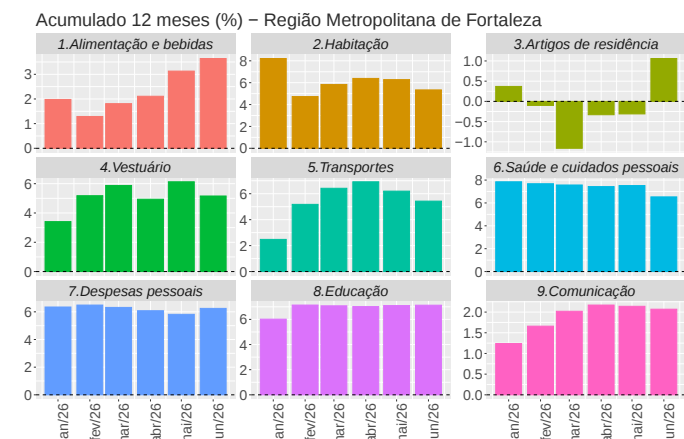
Indicadores econômicos	Último	Anterior	12 meses	No ano
IGP-M (%)	-0.50 jun/26	0.84 mai/26	3.16 ▲	3.27
INCC (%)	0.85 jun/26	0.77 mai/26	6.71 ▼	3.99
INPC (%)	0.14 jun/26	0.65 mai/26	4.33 ▼	3.51
IPCA (%)	0.16 jun/26	0.58 mai/26	4.64 ▼	3.36
IPCA-15 (%)	0.41 jun/26	0.62 mai/26	4.80 ▲	3.45
Pesquisa Mensal do Comércio (%)	0.10 mai/26	-1.60 abr/26	1.40 ▼	1.70
Pesquisa Mensal de Serviços (%)	-0.40 mai/26	1.10 abr/26	2.60 ▼	1.90
Pesquisa Mensal do Turismo* (%)	-0.40 mai/26	4.10 abr/26	1.70 ▼	-0.10
SELIC (%)	14.25 jul/26	14.50 jun/26	-	-

* A Pesquisa Mensal do Turismo é um recorte feito dentro da Pesquisa Mensal de Serviços.

Fontes desta edição:

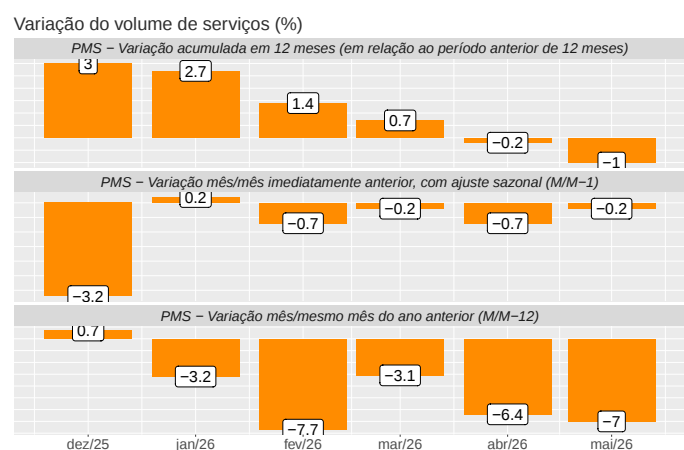
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Banco Central do Brasil (BCB)
- Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Receita Federal do Brasil (RFB)

IPCA na Região Metropolitana de Fortaleza mantém pressão em serviços e habitação



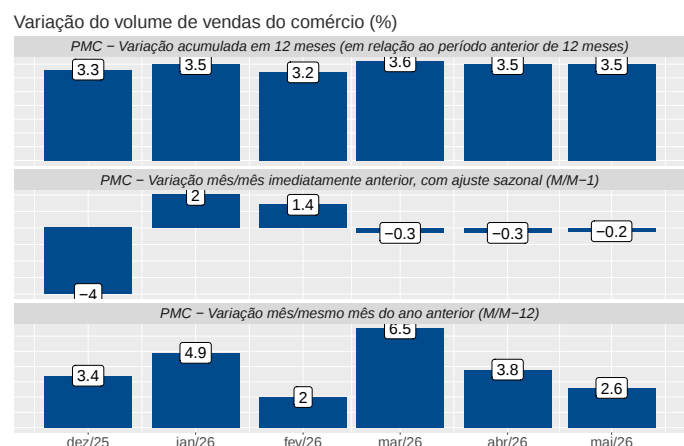
Na Região Metropolitana de Fortaleza, o IPCA acumulado em 12 meses mostra pressão inflacionária concentrada em grupos específicos. Habitação permaneceu como principal foco, apesar da desaceleração ao longo do semestre, enquanto Saúde e cuidados pessoais manteve inflação elevada. Transportes apresentou aceleração até abril, seguida de leve queda. Alimentação e bebidas voltou a ganhar intensidade nos meses recentes, pressionando o orçamento das famílias. Em contrapartida, Artigos de residência registrou variações negativas. Vestuário, Educação, Despesas pessoais e Comunicação apresentaram comportamento estável, indicando inflação moderada durante o período analisado.

Serviços no Ceará apresentam desaceleração e perda de dinamismo no início de 2026



No Ceará, o volume de serviços mostra um cenário de enfraquecimento da atividade ao longo dos primeiros meses de 2026. O indicador acumulado em 12 meses desacelerou continuamente, passando de 3,0% em dezembro para -1,0% em maio, sinalizando reversão da trajetória de crescimento. Na série com ajuste sazonal, após leve alta em janeiro (0,2%), prevaleceram resultados negativos entre fevereiro e maio, evidenciando perda de ritmo no curto prazo. Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o setor registrou quedas em quase todo o período, com destaque para fevereiro (-7,7%), abril (-6,4%) e maio (-7,0%), indicando retração disseminada e um ambiente de demanda mais fraco para os serviços no estado.

Comércio varejista do Ceará mantém crescimento, mas perde fôlego no curto prazo



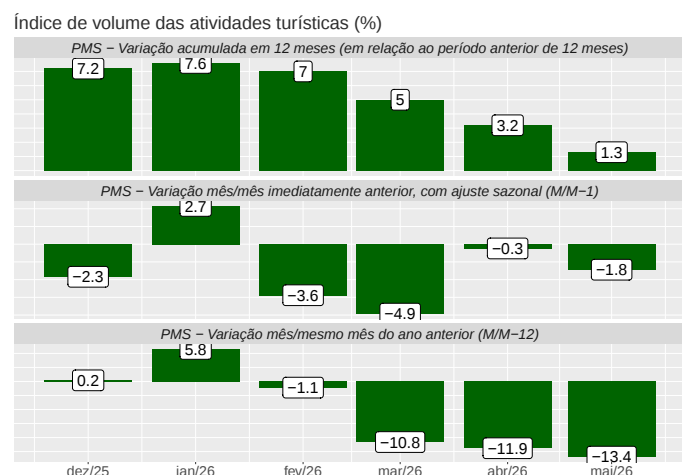
No Ceará, o comércio varejista manteve desempenho positivo no acumulado em 12 meses, com crescimento entre 3,2% e 3,6%, indicando estabilidade da atividade ao longo do período. Na comparação mensal com ajuste sazonal, houve forte retração em dezembro (-4,0%), seguida por recuperação em janeiro (2,0%) e fevereiro (1,4%), mas os meses de março a maio registraram pequenas quedas, sugerindo perda de fôlego no curto prazo. Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o estado apresentou resultados positivos em todos os meses, com destaque para março (6,5%), evidenciando que, apesar da desaceleração recente, o comércio cearense permanece em trajetória de expansão frente ao ano anterior.

Ceará registra sexto mês consecutivo de geração de empregos formais



O mercado de trabalho cearense manteve trajetória positiva em junho de 2026, encerrando o mês com saldo de 5.329 empregos formais, o sexto resultado positivo consecutivo do ano. Apesar de inferior aos registrados em junho de 2024 e 2025, o desempenho permanece acima da média histórica para o período. O setor de Serviços liderou a geração de vagas, respondendo por mais de 60% do saldo estadual, seguido por Indústria, Comércio e Agricultura. As admissões seguem em tendência de crescimento ao longo do primeiro semestre, com destaque para a forte inserção de trabalhadores entre 18 e 24 anos, principal faixa etária contratada no estado.

Turismo perde dinamismo e acumula resultados negativos no início de 2026



O volume de atividades turísticas no Ceará apresentou desaceleração ao longo do início de 2026. O acumulado em 12 meses recuou de 7,6% em janeiro para 1,3% em maio, indicando perda de dinamismo do setor. Na comparação com os mesmos meses do ano anterior, após alta de 5,8% em janeiro, foram registradas quedas de 10,8%, 11,9% e 13,4% entre março e maio, posicionando o estado entre os piores desempenhos do país no período. Parte desse resultado reflete uma base de comparação elevada em 2025, além da redução da demanda turística doméstica. A retração observada no segundo trimestre também acompanhou o comportamento sazonal verificado em outras unidades da Federação, antecedendo a alta estação de férias, quando se espera uma recuperação da atividade.

Alta estação deve impulsionar recuperação do turismo cearense



Após registrar o pior desempenho do País no volume de atividades turísticas entre janeiro e maio, o Ceará deposita expectativas na alta estação de julho para recuperar parte das perdas acumuladas. O período de férias escolares, aliado à realização de grandes eventos, como Fortal e Festival Halleluya, tende a ampliar o fluxo de visitantes, beneficiando hotéis, restaurantes, comércio, transporte e serviços. A perspectiva é de maior movimentação econômica, impulsionada pelo turismo de lazer e de eventos, contribuindo para melhorar o desempenho do setor no segundo semestre.